

14^o Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Má Absorção De Frutose Utilizando O Teste Do Hidrogênio No Ar Expirado

Autores: LOZINSKY A, BOE C, PALMERO R, FAGUNDES-NETO U,

Resumo: Objetivo: descrever a prevalência de má absorção à frutose utilizando o teste do hidrogênio no ar expirado em pacientes com história clínica suspeita de síndrome de má absorção. Metodologia: durante o período compreendido entre setembro de 2010 e fevereiro de 2012 foram investigados de forma consecutiva 43 pacientes, de ambos os sexos, com suspeita de má absorção, por meio do teste hidrogênio no ar expirado com sobrecarga dos seguintes carboidratos: lactose, glicose, frutose e lactulose. A frutose foi administrada em solução aquosa 10% à dose de 1g/kg de peso. Foram obtidas amostras em jejum e, após a ingestão da solução, a cada 15 minutos durante 2 horas. Foi considerada má absorção quando houve incremento >20 ppm de hidrogênio no ar expirado em relação ao jejum, e intolerância caso surgissem sintomas após a sobrecarga. Resultados: a idade dos pacientes variou de 3 meses a 16 anos, 24 meninos. Foram estabelecidos os seguintes diagnósticos: síndrome do intestino irritável (SII) com diarreia 16, SII com constipação 8, baixa estatura 10, intolerância à lactose 3, esofagite eosinofílica 1, alergia alimentar 1 e giardíase 1. Má-absorção de frutose foi caracterizada em 13 (30,2%) pacientes; observou-se intolerância em 1 (2,3%) deles. SII com diarreia em 7 (16,3%) e SII com constipação em 4 (9,3%) pacientes foram os transtornos com maior prevalência responsáveis pela má absorção de frutose. Conclusão: SII mostrou-se como a principal causa da elevada prevalência de má absorção a frutose, porém, sem que houvesse correspondente intolerância, provavelmente devido a um mecanismo de compensação colônica.